

Os massmedia



Os Mass Media são sistemas organizados de produção, difusão e recepção de informação. Estes sistemas são geridos, por empresas especializadas na comunicação de massas e exploradas nos regimes concorrenciais, monopolísticas ou mistos. As empresas podem ser privadas, públicas ou estatais.

Os Mass Media assentam em diferentes suportes ou tipos de transmissão da informação:

- Por difusão - Scriptovisual (imprensa escrita)
- Áudio (rádio)
- Audiovisual (televisão e cinema)
- Por edição - Scripts (livro)
- Áudio (disco)
- Scriptovisual (cartaz e poster)
- Audiovisual (documento áudio visual)



Os vários meios de expressão social: a imprensa, a televisão, a rádio e o cinema, são orientados para um público que se pretende o mais abrangente possível, produzindo um produto específico de mensagens políticas, ideológicas, comerciais, recreativas e culturais entre outros.

O termo mass media é formado pela palavra latina *media* (meios), plural de *médium* (meio), e pela palavra inglesa *mass* (massa). Em sentido literal, os mass media seriam os meios de comunicação de massa (televisão, rádio, imprensa, entre outros.). Porém, esta denominação sugere que os meios de comunicação são agentes de massificação social, o que nem sempre está de acordo com a realidade social observável.



Os *mass media* representam uma época em que o fluxo de comunicação é unívoco, pois o receptor das mensagens limita-se precisamente a esse papel, pertencendo a uma massa informe, sem capacidade de resposta. A interactividade é inexistente. O emissor - os *mass media* - é todo-poderoso, onipotente. Estes *media* são pois formas de comunicação através das quais usamos o tempo de utilização com carácter imutável: eles são unilineares.

Os *mass media* são estruturas altamente organizadas; pretendem satisfazer as preferências e as exigências dos sectores do público que representam a maior fatia no mercado. Só assim eles podem manter um equilíbrio económico, visto que dependem das receitas provenientes da publicidade. Esta lógica é impossível de contrariar: temos de seguir a maioria.

Na era da informação, os *mass media* tornaram-se maiores e mais pequenos. Se estações de televisão como a CNN têm uma ampla difusão e abarcam um público constituído por milhões de pessoas, o mesmo se passando (ainda que a um público menos numeroso) com a rádio, alguma imprensa ou serviços de cabo exemplificam uma difusão especializada, visando um público pequeno, mas com gostos definidos. Talvez o cinema seja um meio termo entre os restantes *mass media*.



Um quarto de século depois, é possível afirmar que estas mesmas necessidades podem ser satisfeitas ao nível dos *self media*, nomeadamente com a Internet, e de uma forma mais completa e variada.

A eficácia quase mítica que se atribui aos meios de comunicação de massa, quanto ao seu efeito manipulativo e persuasor nas mentes humanas, tem hoje menos razão de ser, nas sociedades desenvolvidas, perante um público mais desconfiado, que não aceita tudo o que vê ou ouve, um público que não acredita forçosamente na eficácia destes *media*, um público que tem acesso a outras formas de comunicação, mais pessoais e directas.

A influencia da internet na sociedade



As tecnologias da informação e comunicação, através do computador e da internet vieram trazer a todos a possibilidade de estar em todo o lado, a toda a hora e momento. A noção de espaço e de tempo alteraram-se, pois, virtualmente, podemos estar em qualquer lado. Este recurso permite-nos também produzir conteúdos artísticos, misturando conceitos tradicionais de arte com novas tecnologias, caso da video-arte, média-arte, entre outros. Esta é a realidade do ciberespaço, uma realidade que hoje se vive, assumindo-se uma identidade (avatars), uma vida própria, caso do jogo Second Life, por exemplo. A velocidade de um clique entramos em mundos desconhecidos e conhecemos pessoas, construindo um mundo novo, cheio de relações, links e hiperlinks; estas são as auto-estradas do mundo virtual, do ciberespaço.

No entanto, se as vantagens são mais que muitas, as desvantagens são também significativas, pois como qualquer instrumento/meio, pode ser bem ou mal utilizado, dependendo das intenções.



Assim, no caso da internet, o acesso indevido a sites de conteúdos reservados, impróprios, legais ou ilegais, muitas vezes sem acesso limitado, pode levar a informação nociva, caso de conteúdos específicos para adultos, pornografia, pornografia infantil, racismo, ideias extremistas, jogo, mas também contactos pessoais, contactos potenciais por parte de pessoas mal intencionadas, que usam o email, salas de chat, instant messaging, fóruns, grupos de discussão, práticas comerciais e publicitárias não-éticas que, não distinguindo a informação da publicidade, podem levar ao engano, à fraude, mas também ao uso compulsivo e abusivo deste meio de comunicação, bem como à violação dos direitos de autor, resultante da cópia, partilha, adulteração ou pirataria de conteúdos protegidos pela lei, tais como programas de computador, textos, imagens, ficheiros de áudio e/ou vídeo, para fins particulares, comerciais ou de plágio em trabalhos escolares ou outros, pode resultar em graves problemas de natureza jurídica e até financeira.



A influência do computador na sociedade



Nos dias de hoje, os computadores tomaram uma dimensão extraordinária, os computadores são capazes de realizar tarefas e cálculos antes impossíveis de serem realizados por uma máquina, e realizam com tamanha rapidez gerando, assim, comodidade para quem o utiliza.

Os computadores são necessários em várias áreas, na engenharia, na medicina, na matemática, entre outros ramos em busca de facilidades durante a realização de diversas tarefas, tenhamos como exemplos os arquivos guardados em um CD ROM que antes eram arquivados em diversas pastas.

A sociedade actual está cercada pela a actuação dos computadores no seu quotidiano: ao usar um caixa electrónico para fazer um saque ou depositar uma quantia para um parente no exterior, as propagandas observadas nos outdoors, ao usar o telefone celular, entre outras utilidades.



A grande popularidade dessa máquina tem sido a responsável pela transformação nos hábitos rotineiros do ser humano e da sociedade como um todo. Antes, as notícias que demoravam para chegar ao seu destino, hoje são processadas de maneira tal que o destinatário tem como recebê-la em tempo real.

Significado de computador

Foi dedicado ao cientista que inventou o primeiro computador, inicialmente ele foi criado pelos militares nos EUA e a pessoa que era responsável pela criação do projecto, reclamava do trabalho mental, intenso e exaustivo, e de tanto falar que estava COM **** DO R de cabeça resolverão baptizar a máquina de COMPUTADOR. Este é capaz de realizar qualquer tipo de processamento de dados e outros afins.



Significado da internet

A Internet é um sistema de redes gateways e de computadores permanentemente interligados entre si a nível mundial.

A Internet, rede de computadores internacional que permite a comunicação e a transferência de dados entre as pessoas que estão conectadas a ela. Em 1989, Tim Berners-Lee propôs um projecto de hipertexto que permitia às pessoas trabalhar em conjunto, combinando o seu conhecimento numa rede de documentos. Foi esse projecto que ficou conhecido como a World Wide Web. A Web funcionou primeiro dentro do CERX, e no Verão de 1991 foi disponibilizada mundialmente.



Bibliográfica

- <http://www.infopedia.pt/mass-media>
- <http://www.orleijp.eng.br/CompSociedade.htm>
- <http://www.citi.pt>
- <http://www.univ-ab.pt>
- http://en.wikipedia.org/wiki/Mass_media



Trabalho elaborado por: Laura Castanheiro